



## ENTREVISTA

**Com a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tatiane Dias Lebre  
Diretora do Instituto de Educação da UFMT**



Inicialmente, o grupo *PET-Educação e a Revista Pedagogia UFMT* querem cumprimenta-la por ter sido eleita diretora do Instituto de Educação. Ao desejar-lhe sucessos nesse novo desafio, nos colocamos a disposição para contribuir e divulgar suas iniciativas prioritárias. É nesse sentido a nossa primeira pergunta:

**Revista Pedagogia UFMT:** Profa. Tatiane, quais são as suas principais prioridades para a gestão 2017-2020 do Instituto de Educação?

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tatiane:** *Primeiramente, é preciso contextualizar e lembrar que as Instituições de ensino no Brasil, passam por sérias dificuldades em função de uma política que pouco valoriza o Ensino Superior. O tripé de formação no Ensino Superior está baseado no Ensino, Pesquisa e Extensão, assim, não se pode pensar de forma separada esses pilares. Nesse sentido, é importante o apoio às ações de melhoria das condições de ensino, de modo a desenvolver uma perspectiva de formação integral e interdisciplinar no Instituto de Educação. Também o desenvolvimento de ações que visem o fortalecimento e o apoio aos Grupos e Redes de Pesquisa em articulação com a Graduação e a Pós-Graduação. Também as propostas e ações no âmbito da extensão devem ser estimuladas visando a fortalecer a relação entre a Universidade e a sociedade. As ações de apoio à formação e capacitação da equipe técnico-administrativa do Instituto de Educação, estão na pauta de prioridades. Faz-se necessário pensar no Instituto de Educação como gerador de estratégias na busca de desenvolvimento científico, social e humano em consonância com as demandas sociais.*

**Revista Pedagogia UFMT:** Como a senhora percebe o papel dos movimentos estudantis, como o Centro Acadêmico, os coletivos temáticos e os programas de apoio e bolsas estudantis?



**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tatiane:** *Eu hoje reflito o papel do aluno na Universidade pensando muito na época da minha formação universitária na década de 80, na qual tínhamos um papel passivo e secundário nas Instituições de Ensino Superior. Diferentemente, hoje se observa o quanto o aluno universitário tem uma ação protagonista dentro das Instituições, estão mais atuantes com participação em instâncias que discutem e orientam as questões pertinentes à formação no Ensino Superior. A inserção dos estudantes nessas instâncias além de permitir ouvir aquele que é uma parte importante do processo educacional, também proporciona uma oxigenação nas ideias e propostas para o Ensino Superior. Desse modo os Centros Acadêmicos, os coletivos temáticos e os programas de apoio estudantil devem ter o apoio dos segmentos que compõem a Instituição. Em especial os programas de apoio e bolsas ao estudante são de uma necessidade fundamental, pois permitem ao universitário uma vivência maior dentro da Instituição, podendo desenvolver e participar das atividades de forma integral e assim vivenciar uma formação profissional contextualizada.*

**Revista Pedagogia UFMT:** Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma crescente aproximação entre os estudantes e docentes dos cursos de Psicologia e Pedagogia. A senhora compartilha desse desejo e quais os meios que pretende utilizar para ampliar o convívio acadêmico entre os cursos?

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tatiane:** *Com certeza que compartilho a integração dos cursos de Pedagogia e Psicologia, sendo esses os cursos de formação que compõem o Instituto de Educação. Para além das diferenças internas de cada curso, eles são áreas de conhecimento interdisciplinares. Desse modo, há de se pensar em ações que busquem a articulação dos cursos entre docentes e discentes. Nessa perspectiva penso ser importante abrir diálogo para construção de ações integradas entre o Centro Acadêmico de Pedagogia e o Centro Acadêmico de Psicologia.*

**Revista Pedagogia UFMT:** A senhora assumiu a direção do Instituto em um momento muito conturbado da educação brasileira. Como pretende atuar para romper com esse desânimo que afeta as universidades e as frequentes paralisações que aqui ocorrem?

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tatiane:** *Sim, é um momento que considero turbulento e que nos deixa vulneráveis em termos de rumo de uma política brasileira, entretanto, não devemos desanimar. Desse modo, o desenvolvimento de uma proposta de gestão democrática pode ser uma estratégia diante de um momento tão sombrio como este. Esse momento requer esforços, comportamento*



*criativo para pensar em transformações e reformulações das políticas e estratégias da gestão no Instituto.*

**Revista Pedagogia UFMT:** Para finalizar, gostaríamos que aproveitasse esse espaço da Revista Pedagogia UFMT para mandar uma mensagem aos leitores, autores e colaboradores de todo o Brasil que participam dessa iniciativa

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tatiane:** *Em primeiro lugar quero agradecer ao PET/Educação-UFMT pela entrevista e parabenizá-los pela iniciativa de coordenar uma Revista na área da Educação, sendo um meio de divulgação de trabalhos acadêmicos da Graduação. Ao mesmo tempo proporciona um amadurecimento científico e profissional para o estudante universitário.*

*Em termos de uma gestão que inicia neste momento de turbulência, é esperado que tensionamentos ocorram e que para enfrentá-los não devemos nos furtar das discussões e reflexões tanto internas ao Instituto quanto as da Universidade.*